

A CRUZ

Autoria: Robin Zino

Email: ramzhornministries@gmail.com

Amados, enquanto eu estava refletindo acerca do que anda acontecendo no mundo ao redor de nós; aquilo que vemos e aquilo que não vemos, eu decidi escrever essa devocional para nos encorajar e nos fortalecer, a continuarmos firmes na nossa fé à medida que ela é confirmada pela Palavra de Deus. Nessa devocional (Shabbat) quero compartilhar algo pessoal e depois deixar você com algumas palavras das Escrituras para meditar nelas.

Durante um tempo de profunda oração em que eu estava focalizando a pesadosa paixão de Cristo, me encontrei na Sua cruz, perto de Sua face. Eu mal respirava olhando para a coroa de espinhos que pressionava a sua frente; fiquei sobrecarregada pelo desejo de tirá-la Dele. À medida que eu tentava levantar um dos lados, tudo que consegui foi fazer que os espinhos do outro lado entrassem mais profundamente para dentro de sua carne. A dor que senti foi devastadora, mas não cheguei perto do que Ele deveria estar sentindo. Desde então e até esse dia, fico espantada em perceber que por uma vez mais tentei levantar a coroa de espinhos... Em que eu estava pensando? De quem eram a dor e pelo amor de quem eram as minhas ações? E então Ele olhou para mim.

Yeshua, Sar Shalom / Príncipe da

Paz, tinha os olhos do castanho mais escuro que eu já tinha visto e eles brilhavam, não por causa de lágrimas, mas com luz. Nesse momento acho que parei de respirar, eu sabia que Ele queria me dizer algo, mas eu tinha somente Lhe causado dor e eu fiquei triste e com medo do que Ele poderia me dizer. Sua boca não se abriu; mas ao invés, os seus olhos falaram com grande suavidade: “Simplesmente deixe aí; você sabe que eu tenho que fazer isto”. A força da sua paixão e do Seu lamento fez com que Ele enfrentasse a cruz pelo gozo que Lhe estava proposto.

A expressão dos Seus olhos sussurrava “Khevel”, que na língua hebraica quer dizer lágrimas, dor e lamento, mas é também a raiz da palavra “khamal”, que quer dizer reservar e compadecer. Também é a raiz da palavra “Bechemlah”, que embora queira dizer compaixão, é mais bem traduzido que Ele é compassivo. Seu nome é Compaixão e Ele foi crucificado, coroado com espinhos e que meu pecado colocou-O lá e que eu nada podia fazer. Palavras são inadequadas para descrever o que eu senti, mas são suficientes para dizer que eu poderia estar numa forte corrente correndo apressadamente pela beirada de uma cachoeira escarpada com todos os sons e sensações e que aquilo foi demais e eu me afastei da visão.

Yeshua, em todas as maneiras como a gente, porém sem pecado, nosso Cohen HaGadol e cordeiro sacrificado, cheio de khamal, bechemlah e khevel, foi até a cruz para nos livrar da punição justa.

Amados, considere a seguinte realidade em relação à cruz:

Um conhecido instrumento de grande punição cruel e humilhante, emprestado pelos Gregos, Romanos e Fenícios, e nela foram crucificados entre os Romanos, no tempo de Constantino o Grande, os piores criminosos, particularmente os escravos, ladrões, os autores e cúmplices de insurreições, e ocasionalmente na província, por simples prazer arbitrário dos governadores, homens corretos e pacíficos também, e até mesmo cidadãos Romanos (Dicionário de Thayer).

A cruz não era novidade, mas quando ela pendurou Yeshua, tudo mudou. Quando a morte não pôde segurá-lo, a Sua intimidade com o Pai foi possível mais uma vez.

Escute o que diz o Profeta Isaías, (Isaías 53).

Amados, sabemos que o Messias Yeshua foi a cruz como sacrifício de intercessão e de profundo amor e hoje Ele está assentado a direita de Avinu Malkainu, nosso Pai, nosso Rei, intercedendo por nós. Nossa salvação foi paga por um grande preço, porque o pacto sempre foi e ainda é uma questão de peso. Deus nunca cessa o seu compromisso e também devemos fazer o mesmo. A Sua Palavra é o seu pacto; suas promessas são sim e amém. E que ninguém adicione ou subtraia disso!

Minhas amadas Oliveiras,

Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que

em aramaico é chamado Gólgota). Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus. Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte inscrição:

JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

Muitos dos Judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego. (João 19:18-20).

Pilatos não tinha nenhuma idéia de como suas próprias palavras eram proféticas, Mashiach Yeshua ou se você preferir, Jesus Cristo certamente é o Messias, primeiramente para os Judeus e depois para os Gregos / Gentios, esse foi o mistério revelado por Rav Sha’ul ou se preferir, o Apóstolo Paulo. Una-se a Palavra Viva, a Palavra da Verdade; nesses dias é vital que você saiba que a sua fé está baseada na rocha sólida que é Jesus Cristo e não em doutrina de homens, então a sua paz será grande e nenhuma tempestade te destruirá.

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam. (I Pedro 2:9,10).

Que o seu Shabbat seja Santo, Abençoado e Repleto de Luz.